
Curtir, comentar ou compartilhar: O adolescente e as redes sociais

Francisca das Chagas Soares Reis

Colégio Militar de Fortaleza, Fortaleza, CE.

Relato de experiência

A presença do aparato tecnológico nos mais variados ambientes vem demonstrando que a sua usabilidade é viável e necessária para a inserção sociocultural dos que neles convivem. Esse fato faz com que seja importante para o indivíduo apropriar-se dos conhecimentos necessários à sua inclusão no mundo digital, de forma ética e responsável.

A constatação de casos onde o uso das redes sociais ultrapassa os limites éticos para apresentar comentários preconceituosos, agressões ou gerar uma exposição desnecessária de si e do outro; originou a necessidade da criação de um projeto de sensibilização e orientação para o uso consciente das redes sociais. Este trabalho objetiva apresentar a dinâmica de construção do referido projeto para alunos do 6º ano de uma escola pública federal, tendo como elemento gerador os sentidos atribuídos, por esses alunos, às redes sociais. Aportou-se teoricamente nos conceitos básicos da Teoria da Subjetividade (REY, 2003), da abordagem sócio-histórica (Vigotsky, 1998), do capital social gerado a partir de redes sociais (RECUERO, 2006) e da cibercultura e inteligência coletiva (LEVY, 1999; 2003). Para a análise dos dados e apreensão dos sentidos, utilizou-se a metodologia dos núcleos de significação, proposta por Aguiar e Ozella (2006).

O trabalho consistiu em três momentos: (1) a aplicação de um questionário para identificar o uso da Internet, motivo para a utilização de uma rede social, conhecimento de leis e de regras quando do uso das redes sociais, tipo de postagens e de monitoramento; (2) discussão em grupo acerca de algumas situações problemáticas (abordando preconceito, intolerância, invasão de privacidade); (3) pesquisa e criação de material para divulgação, no facebook e no twitter, de mensagens e links, abordando valores humanos, sustentabilidade, ética e cidadania. Inicialmente, os alunos apresentaram dificuldades em selecionar informações relevantes e adequadas aos objetivos da pesquisa e tendência em copiar e colar as informações.

Com o objetivo de minimizar essas dificuldades e desenvolver a leitura crítica, foram orientados a fazer uma síntese, elaborar os argumentos do material pesquisado e citar as fontes pesquisadas. Como aspecto positivo, destaca-se a motivação para as atividades com o uso da internet, demonstrada pelo interesse, atenção e disponibilidade para execução da tarefa; além, da alegria pelos resultados alcançados.

Palavras-chave: ética, internet, letramento digital, redes sociais.

Referências

GONZALEZ REY, F. **Sujeito e subjetividade**. São Paulo: Thomson, 2003.

LÉVY, P. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

_____. **Cibercultura**. (Trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 2009.

RECUERO, R. Dinâmicas de redes Sociais no Orkut e Capital social. **Razón y Palabra**, v.52, p.1-15, 2006.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.